



## AGRO NA ESTRADA: transporte eficiente exige capacitação, tecnologia e seguros

Apesar do grande sucesso do agronegócio brasileiro nos últimos anos, muitos são os desafios do setor para aumentar a competitividade. Dimensões continentais, problemas de infraestrutura e alta dependência do modal rodoviário para escoar a produção são alguns dos fatores que preocupam. “Nesse cenário, o transporte tem o grande desafio de garantir agilidade, segurança e eficiência em toda a cadeia do agronegócio com o melhor custo possível”, ressalta Murilo Karapetcov, diretor do ramo Transporte na Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp).

De acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), existem 331 cooperativas dedicadas ao transporte de carga no País, com uma frota de aproximadamente 29 mil veículos, responsáveis pela circulação de quase 500 milhões de toneladas de bens dentro e fora do país. O setor vem crescendo em importância nos últimos anos. “Por ser o dono do caminhão, o motorista cooperado tem uma postura mais responsável e comprometida nas estradas. Isso reflete na qualidade do serviço”, acredita Karapetcov.

Para mitigar os riscos envolvidos nas operações de transporte do agro, o diretor da Ocesp ressalta a importância de um bom planejamento. “É necessário mapear as ameaças e tomar providências para reduzir eventos indesejados, como acidentes, roubos e avarias. Treinamento dos motoristas, novas tecnologias e ampla cobertura de seguros são os caminhos para uma boa gestão”, frisa Karapetov.



## Na Cargill, gerenciamento de riscos no transporte começa bem antes do embarque

Minimizar prejuízos, ameaças e danos que possam afetar as operações logísticas é uma questão essencial no agronegócio. Na Cargill, uma das maiores indústrias de alimentos do País, o programa de gestão de riscos começa muito antes do embarque. “O trabalho tem início com o treinamento do motorista e a garantia de condições adequadas dos veículos. Sem isso, podemos até contar com tecnologia de ponta no rastreamento, mas não alcançaremos bons resultados”, alerta Rodrigo Koelle, líder regional de transporte e logística da Cargill para a América Latina.

Para o executivo, um dos maiores gargalos ainda é a capacitação dos trabalhadores. “A tecnologia evoluiu muito nos últimos anos, mas ainda temos o desafio de qualificar mais os profissionais, integrando-os ao mundo digital para ganhar eficiência e reduzir perdas”, afirma.

Koelle avalia que também existem oportunidades de novas soluções que envolvam tecnologia e inovação. “Deve haver maior integração entre sistemas de monitoramento e gestão de processos. Há espaço para aprimorar a gestão de riscos, com soluções mais segmentadas para os diferentes tipos de cargas”, completa Koelle.

O líder da Cargill também reconhece o papel fundamental das seguradoras na logística do agro. “Com bons processos de gestão de riscos, teremos redução significativa dos custos e poderemos, inclusive, reduzir os valores dos seguros. Todos queremos economizar e aumentar a segurança nas operações”, finaliza.



**RODRIGO KOELLE, LÍDER REGIONAL DE  
TRANSPORTE E LOGÍSTICA DA CARGILL**

### PALAVRA DO PRESIDENTE

Olá, pessoal!

Ao mesmo tempo em que há um consenso nacional sobre a enorme força do agronegócio para a economia brasileira, os especialistas apontam que o transporte da safra continua sendo um entrave para o setor. Desta forma, em mais uma edição do nosso Agro em Foco, abordamos esse tema tão importante para toda a cadeia produtiva envolvida no escoamento da safra nacional.

Para isso, ouvimos Murilo Karapetcov, Diretor do Ramo Transporte na Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp), para quem o setor de transporte de cargas tem o grande desafio de garantir agilidade, segurança e eficiência, com o melhor custo possível, para favorecer o mercado agropecuário.

Já o líder regional de transporte e logística da Cargill para a América Latina, Rodrigo Koelle, chama a atenção para a necessidade de melhoria na capacitação dos profissionais envolvidos nas operações logísticas, especialmente em função da grande tecnologia agregada atualmente aos veículos. Ele aponta ainda a necessidade de aprimoramento da gestão de riscos para os mais diferentes tipos de cargas.

Nesse sentido, nosso Diretor de Transportes, Valdo Alves, faz um panorama sobre o amplo leque de soluções em seguros que a Tokio Marine oferece tanto para embarcadores quanto para transportadores. Ele também apresenta as ferramentas sistêmicas e serviços que permitem que sejamos uma das maiores Seguradoras de Transporte do País.

Tenho certeza de que este conteúdo vai ampliar a discussão sobre o quanto o setor de transporte pode contribuir para que o agronegócio aumente ainda mais a sua participação no PIB brasileiro.

Até a próxima e um forte abraço,

**JOSÉ ADALBERTO FERRARA**  
PRESIDENTE DA TOKIO MARINE SEGURADORA

## TOKIO MARINE OFERECE SOLUÇÃO COMPLETA PARA O TRANSPORTE DE CARGAS

Diante dos diversos riscos envolvidos no transporte de cargas, a contratação de seguros é essencial para a tranquilidade tanto dos embarcadores quanto dos transportadores. “Para o dono da carga, o principal objetivo do seguro deve ser a reposição do bem. Já para quem faz o transporte é fundamental contar com seguro para garantir a responsabilidade civil contra acidentes, roubo e avarias causadas aos bens durante as movimentações. É importante ressaltar que no Brasil a contratação dos seguros para os transportadores (RCT’s) e os embarcadores em viagens nacionais (TN) é igualmente obrigatória, conforme o Decreto Lei 73/66”, explica Valdo Alves, diretor de Transportes da Tokio Marine.



**VALDO ALVES**  
DIRETOR DE  
TRANSPORTES  
DA TOKIO MARINE

“Atuamos com um amplo leque de coberturas para os mais variados segmentos e tipos de operações logísticas, das mais simples às mais complexas. Temos produtos específicos para pequenos embarcadores e transportadores”, frisa Alves.

A Tokio Marine, uma das maiores no setor de transporte de cargas, conta com equipes especializadas e dedicadas para o ramo na subscrição, no gerenciamento de risco e em sinistro. Outros diferenciais da Seguradora são as diversas funcionalidades e ferramentas sistêmicas que facilitam e agilizam as operações, a decisão 100% local de aceitação e o fácil acesso às equipes. “Realizamos emissão de carta-protesto e vistorias por meio de aplicativo, com agilidade e facilidade na emissão de faturas e nas cotações. Também é possível obter apólices avulsas diretamente com o corretor”, reforça Alves.

